

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

SIMULAÇÃO CLÍNICA NA LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA: CENÁRIO PARA O ENSINO DA PROPEDÊUTICA EM ENFERMAGEM

Danielle Bezerra Cabral (daniellebcabral@hotmail.com)

Gabriela Brito De Barros (gabrielabrito.barros@gmail.com)

Maria Eduarda De Carli Rodrigues (mariadecarli@unochapeco.edu.br)

Danielle Bezerra Cabral (danielle.cabral@udesc.br)

Introdução: A Leucemia Mieloide Aguda (LMA) é uma neoplasia hematológica agressiva caracterizada pela proliferação desordenada de blastos mieloides, resultando em falência medular e pancitopenia severa(1). A gravidade clínica e a rapidez na progressão da doença exigem que a equipe de enfermagem possua competências maiores para a identificação precoce de sinais de alerta(2). Nesse contexto, a educação baseada em simulação (EBS) emerge como uma estratégia andragógica disruptiva, permitindo o desenvolvimento do raciocínio clínico em ambiente seguro e controlado. Estudos apontam que a EBS na oncologia tem focado majoritariamente no manejo de efeitos colaterais, havendo uma lacuna na estruturação de roteiros voltados especificamente para a propedêutica sistemática(3). Objetivo: Desenvolver e validar um roteiro de simulação clínica realística focado na propedêutica de enfermagem para pacientes com LMA. Método: Trata-se de um estudo metodológico fundamentado no referencial de Teixeira e Nascimento(4), estruturado nas etapas de construção e validação. A presente fase consistiu, apenas, na elaboração do cenário, delineado para integrar evidências clínicas atualizadas

e diretrizes pedagógicas de LMA. O projeto está vinculado à UDESC e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (Parecer nº 7.589.391). Resultados: O roteiro estruturado detalha um cenário de imersão focado na propedêutica sistemática. Na anamnese, o guia instrui a investigação dirigida para astenia profunda, perda ponderal inexplicada, episódios febris e histórico de sangramentos. No exame físico, o cenário exige a identificação de palidez cutâneo-mucosa acentuada (anemia), presença de petéquias, equimoses e gengivorragia (plaquetopenia). A avaliação abdominal deve focar na palpação de hepatomegalia e esplenomegalia, sinais cardinais de infiltração leucêmica(2). O roteiro inclui o pre-briefing, pontos de decisão clínica e eixos estruturantes para o debriefing, correlacionando achados físicos à fisiopatologia da doença. Conclusão: A construção deste roteiro representa um avanço científico na formação especializada, ao transpor a complexidade hematológica para o campo da simulação realística. A estratégia não apenas consolida o raciocínio clínico, mas instaura uma cultura de segurança e excelência técnica. Conclui-se que a padronização de cenários para a LMA é uma inovação pedagógica capaz de mitigar erros assistenciais e promover uma prática de enfermagem oncológica mais resiliente e baseada em evidências.

Palavras-chave: estudos de validação; simulação realística; leucemia mieloide aguda.